

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Câmpus Cubatão
Exercício 2022

Coordenador: Manuel Filgueira Barral

Portaria de nomeação: Portaria DOU n. 526 de 19/01/2022

Vigência da função: 2022-2023

Matrícula SIAPE: 1811709

Formação Acadêmica: Doutor em Biotecnologia

1. Introdução

O presente texto tem o objetivo de relatar as ações desenvolvidas no Curso de Tecnologia em Automação Industrial no ano de 2022 tendo como base o Plano Gestão 2022/23 validado pelo Colegiado e NDE do curso. Desta forma, serão apresentadas e discutidas as ações realizadas e apontadas no plano de gestão.

Serão apresentadas as principais ações desenvolvidas em 2022 e as razões para a não adoção de outras consideradas como desafios para o período.

2. Retorno às atividades presenciais.

Em janeiro de 2022, com a publicação da Portaria IFSP n.º 620, retomou-se o ensino presencial, estabelecendo-se os condicionantes para essa possibilidade. Assim, por meio do Comunicado DRG CBT n.º 1 de 2022, a Direção do Câmpus Cubatão definiu o início do ano letivo para 7 de março de 2022, com atividades semipresenciais até o dia 28 de março. Após essa data, as atividades letivas foram totalmente presenciais, obrigatoriamente. Para monitoramento das condições sanitárias do câmpus, foi designada a Comissão de monitoramento das informações relativas ao COVID-19 e atualização dos protocolos de biossegurança (Portaria CBT n.º 010/2022, de 31 de janeiro de 2022), ainda em funcionamento, que, inicialmente, se reunia semanalmente e acompanhava os números de internações e óbitos das cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista e que, em momentos de escalada dos casos, determinava ações de protocolo de biossegurança, visando à segurança de toda a comunidade acadêmica. Com a retomada das atividades presenciais, recuperaram-se as práticas laboratoriais e os professores puderam avaliar os efeitos do ensino remoto no aprendizado e na evolução dos estudos dos alunos e adotar providências para corrigir eventuais problemas.

Nas reuniões de planejamento institucional, nas reuniões de professores da área da Indústria e nas aulas presenciais e contato pessoal dos professores com os alunos foi possível avaliar os prejuízos de aprendizado e se realizar a recuperação, para os casos necessários, especialmente as práticas laboratoriais.

No planejamento foram discutidas as condições dos laboratórios da área e decidiu-se fazer-se um levantamento das demandas e necessidades para apresentar à Direção do campus para planejar as ações necessárias para melhorar as condições dos laboratórios.

Não houve nenhuma demanda especial, tanto dos alunos quanto dos professores após o retorno presencial e o curso recuperou seu funcionamento tradicional.

3. Reformulação do PPC

Com o intuito de promover a constante atualização do PPC do CSA, sobretudo em consonância com o Currículo de Referência do IFSP e a incorporação da Curricularização da Extensão, uma série de reuniões, capitaneadas pelo NDE do curso, serão realizadas com o apoio da coordenação do CSA e do Colegiado. Para realizar essa tarefa, foram realizadas as seguintes atividades:

- Reestruturação do NDE do CSA.
- Registro das atas das reuniões do Colegiado do CSA.
- Registro das atas das reuniões do NDE do CSA.
- Realização das reuniões com os docentes do CSA.
- Registro das atas das reuniões com os docentes do CSA.
- Revisão o PPC do curso em vigência com o envolvimento dos docentes, Colegiado, NDE e comunidade acadêmica alcançada pelo curso.

Em março de 2021, o NDE do CSA foi reformulado com a incorporação de novos professores e, desde esse momento, iniciou-se a reformulação do PPC do CSA. Para realizar essa tarefa, o NDE decidiu, inicialmente, fazer a leitura e o estudo dos principais documentos norteadores da reformulação, ou seja, a Resolução CNE/CP n.º 5, de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores e a Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior.

Os documentos foram apresentados e discutidos e, na seguinte ordem, foram tomadas algumas providências:

- Discussão da Resolução CNE/CP n.º 5 de janeiro de 2021 (29/06/2021).
- Discussão do Currículo de Referência para Tecnologia em Automação Industrial (13/07/2021).
- Envio dos modelos dos planos de aula com recomendações do Currículo de Referência para serem preenchidos pelos professores (a partir de 13/07/2021).
- Tabulação e análises dos planos realizados e sua reavaliação, estabelecendo as modificações consideradas necessárias (a partir de 13/07/2021).
- Modificações e inclusão de disciplina na matriz curricular (19/10/2021).
- Discussão na Curricularização da Extensão e reunião com a Pró-Reitoria de Ensino (a partir de

- 20/10/21).
- Estudo de material sobre a reformulação do PPC, enviado pela Pró-Reitoria de Ensino, destacando a certificação intermediária, a internacionalização das atividades do curso, a previsão da EAD, a curricularização da extensão e análise dos casos de sua implantação na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (a partir de 26/10/2021).
- Elaboração da Matriz Curricular (a partir de 16/07/22).
- Elaboração do PPC (a partir de 16/07/22).

O NDE, como apontado anteriormente, estudou e discutiu:

A Resolução CNE/CP n.º 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores.

A Resolução n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior.

O Currículo de Referência para Tecnologia em Automação Industrial da Engenharia de Controle e Automação do IFSP. Resolução n.º 84/2020, de 15 de dezembro de 2020.

O Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Além disso, o NDE discutiu e se orientou com os materiais enviados pela PRE: modelos de PPC dos cursos de tecnologia e materiais orientativos disponibilizados após a reunião da PRE, no campus, no dia 20/10/21.

Houve a participação de outros membros da comunidade, especialmente servidores e estudantes, em reuniões do colegiado e CONCAM, quando estudantes e servidores participaram institucionalmente da discussão e das decisões tomadas.

O PPC foi desenvolvido considerando Objetivos do Curso, Perfil do Egresso e Conhecimentos Essenciais estabelecidos no Currículo de Referência e incorporados ao PPC. Sempre consideramos como referência importante o PPC vigente, reformulado recentemente, e cujo texto foi a base inicial do novo PPC. Em geral, o texto vigente foi atualizado e alterado nos pontos necessários para garantir a coerência entre os objetivos e o perfil do egresso recomendados. Nas discussões internas havidas, especialmente com a equipe pedagógica responsável pela análise interna do PPC e sua coerência com a legislação atual, o texto sofreu sucessivas modificações até alcançar a mesma compreensão e concordância entre os agentes envolvidos na elaboração do documento.

Na reformulação do PPC não houve alterações no perfil do egresso e objetivos e mantidos os indicados no currículo de referência do curso de Tecnologia em Automação Industrial.

Os principais desafios enfrentados na Reformulação foram a ocorrência simultânea da reformulação de todos os PPCs da instituição com mudanças significativas e inovadoras na concepção dos

cursos. Em geral, na construção ou reformulação de um PPC, sempre há referências fundamentais a considerar. Esta reformulação apresentou duas demandas fundamentais e inovadoras: o Currículo de Referência e a Curricularização da Extensão.

A construção simultânea mobilizou toda a instituição e o tempo de seus agentes, criando dificuldades para estabelecer referências e troca de informações sobre soluções viáveis. A solução para estas dificuldades implicou a colaboração interna entre cursos diferentes e o apoio da PRE como sistematizadora de experiências na instituição e fora dela.

Incorporação da curricularização da extensão, embora a extensão não seja uma novidade na instituição, a sua curricularização constituiu uma novidade importante e a nossa falta de experiência gerou dúvidas e dificuldades. A solução para essas dificuldades foi buscar apoio junto à PRE que, outra vez, agiu como sistematizadora de experiências na instituição e fora dela.

Houve a necessidade de realizar, simultaneamente, mudanças significativas dos planos das disciplinas, criação de disciplina, necessidade de atendimento da curricularização e interdisciplinaridade, por exemplo.

A solução, traduzida pela nova matriz curricular, levou a eliminação de disciplinas e redução de carga horária de outras. Essa solução de compromisso, embora atenda as exigências legais, não deixou de gerar descontentamento entre professores afetados.

O volume alto de trabalho e os prazos curtos levaram à divisão dos trabalhos no NDE e a busca do apoio fora do grupo, consultando colegas com capacidade de contribuir pontualmente e comprometidos com o trabalho de reformulação do PPC. Essa dinâmica enriqueceu e agilizou os trabalhos.

4. Implantação novo PPC

Uma vez concluída a reformulação do PPC e de sua aprovação nos órgãos colegiados institucionais a sua implantação ocorrerá a partir do 1º semestre de 2013 com suas novas configurações no que tange à carga horária, à execução da proposta de curricularização da extensão e à coordenação de dois cursos em um só, pois as turmas que ingressaram sob o antigo PPC estão sujeitas às regras daquele documento, enquanto as turmas ingressantes a partir de 2023 seguem a proposta pedagógica do curso reformulado. O desafio será alinhar, junto com os docentes, NDE e Colegiado, as diversas demandas que esta situação trarão à coordenação do curso.

5. Reconhecimento do Curso CSA pelo MEC

Como a última avaliação do curso data de 2016, previu-se a demanda para reconhecimento do curso. Em 2022, apesar de previsível, essa proposta de reconhecimento não correu e quase todo o esforço da coordenação, NDE e Colegiado concentrou-se na reformulação do PPC.

6. Curricularização da Extensão

A legislação mais recente, tanto a Meta 12.7, da Lei 13.005/2014, do Plano Nacional de Educação (PNE 2014/2024), quanto a publicação da Resolução CNE/CES 07/2018 e a legislação do IFSP, a Resolução Normativa/IFSP n.º 5/2021 que estabelece as diretrizes para a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação do IFSP determinam que sejam assegurados pelo menos 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares dos cursos de graduação em atividades de extensão, orientados prioritariamente para as áreas de grande pertinência social.

Esses documentos exigem a incorporação urgente e o aprofundamento de estratégias para a curricularização da extensão, considerando não apenas As atividades de extensão curricularizadas são intervenções que envolvem diretamente e dialogicamente as comunidades externas ao IFSP, e devem estar vinculadas à formação do estudante, por meio de ações definidas por modalidades (programas, projetos, cursos, oficinas, eventos ou prestação de serviços, incluindo extensão tecnológica) e constituídas por atividades aplicadas às necessidades e demandas construídas coletivamente junto à sociedade atendida.sua pertinência e sua relevância, mas também os prazos estabelecidos nesta legislação.

Esse foi um ponto tratado na reformulação do PPC que optou por incluir disciplinas próprias de extensão no novo PPC. Apesar de haver a prática institucional da extensão, a modalidade dentro do currículo e como prática educativa, ou seja, a curricularização da extensão, é uma prática nova a ser melhor entendida e verifica-se a necessidade de trocar experiências com instituições mais adiantadas nessa questão e a formação dos professores para o sucesso dessa iniciativa.

Como a primeira disciplina de extensão da nova matriz curricular ocorrerá será no segundo semestre de 2024, ainda temos para planejar e implementar a formação de professores para realizar a curricularização.

7. Gestão Democrática do Curso

A Constituição Federal (CF) de 1988, em seu artigo 206, e a LDB Lei nº 9.394/1996 em seu

artigo 3º indicam a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei”r mais especificamente no inciso VIII a “gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino”. Isto é, a LDB adianta que tratará da matéria, mas que os sistemas estaduais e municipais de ensino poderão/deverão regulamentá-la também nas suas próprias esferas.

Esse democratização do IFSP é realizada pela existência de instancias de decisão abertas à participação da comunidade seja no Conselho Superior, Conselho de Campus e Colegiado de curso. A ação da coordenação valorizou essas instâncias e incentivou a participação de professores e estudantes nesses órgãos colegiados.

8. Estímulo à Pesquisa, Inovação e Extensão no CSA

Com o intuito de potencializar os desenvolvimentos acadêmicos nas dimensões Pesquisa, Inovação e Extensão no CAS e impulsionar a produção acadêmica, esta coordenação estimulou:

- a participação dos docentes em grupos de pesquisa registrados no diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq;
- estímulo à promoção de eventos acadêmicos de cunho científico tecnológico;
- forneceu apoio ao LABMAX - Laboratório James Clerk Maxwell de Micro-ondas e Eletromagnetismo Aplicado do campus CBT;
- os docentes na preparação de projetos de Iniciação Científica.
- os docentes na preparação de projetos de Extensão.
- os docentes na preparação de projeto de Inovação.

9. Parceria entre os Cursos CTA - CSA – ECA

O disposto pela Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, no artigo 5.º, §4.º, define um itinerário formativo que deve contemplar a articulação de cursos e programas, configurando trajetória educacional consistente e programada, que pode ocorrer dentro de um curso, de uma área tecnológica ou de um eixo tecnológico, de modo a favorecer a verticalização da formação na Educação Profissional e Tecnológica. Esta verticalização possibilita integração, quando possível, de

diferentes percursos formativos, incluindo programas de aprendizagem profissional. Desta forma, a verticalização de eixo tecnológico em Controle e Processos Industriais inclui o Curso Técnico em Automação Industrial a ser considerado no planejamento da área.

O CSA, quando foi reformulado, manteve uma sinergia da Estrutura Curricular com o Bacharelado de Engenharia em Controle e Automação (ECA) oferece.

Em relação ao CTA a sinergia ocorre principalmente na infraestrutura dos cursos e no planejamento de eventos da área e nas visitas técnicas.

10. Acompanhamento de egresso

Embora a coordenação e os colegiados tenham se concentrado e priorizado a reformulação do curso, mantiveram-se as atividades previstas no plano de gestão indicadas a seguir:

Pesquisa com ex-alunos: Por meio de um questionário eletrônico anônimo, pela qual o ex-aluno preenche informações sobre sua formação no IFSP e como ela contribuiu para sua carreira profissional. Além de avaliar o percurso profissional do egresso, a pesquisa permite que o IFSP promova ações para melhorar o ensino oferecido nos seus campi. O formulário está no ar desde 2015 e conta com, aproximadamente 10 mil registros e mais de 850 respostas completas.

Portal de Empregos: portal no qual alunos e ex-alunos cadastram seus currículos a fim de compor um banco de dados para disponibilizar consulta por parte do IFSP. Na plataforma, as empresas também publicam oportunidades de estágios, programas de trainees e/ou empregos aos alunos e ex-alunos cadastrados. O Portal de Empregos foi criado em 2017, por meio de um acordo de cooperação entre o IFSP e a empresa Universia.

11. Relação com os docentes

As ações previstas de coordenação para com o curso foram realizadas e ampliadas, especialmente as realizadas com NDE e Colegiado, tendo em vista a reformulação do PPC do curso conforme indica a Tabela 1.

Tabela 1: Atividades de reuniões acadêmicas realizadas em 2022.

AÇÃO REALIZADA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. Reunião do corpo docente (RNA)	x x		xx		x	xx			x	x	x	x
2. Reunião do colegiado					x	x		x				x
3. Reunião do NDE			x	x	xx	xx			xxx		x	x

Fonte: do autor.

Nas reuniões do corpo docente trataram-se de questões regulares de planejamento do curso, preparação da documentação institucional (Formulário de Preferência de Atividades, FPA, Plano Individual de Trabalho, PIT, Relatório Individual de trabalho, RIT, Elaboração de Horários, divulgação de Editais de Pesquisa, Extensão e Ensino, Planejamento de eventos tradicionais - SNCT, SEAUT, WORKSHOP MW, divulgação do Calendário Acadêmica, manutenção da infraestrutura dos laboratórios e das salas de aula e avaliação e compartilhamento das boas práticas educacionais.

O NDE e o Colegiado foram especialmente requisitados para acompanhar, analisar e aprovar o PPC reformulado do curso. Nesse processo os colegiados e a coordenação incentivaram a produção acadêmica e atualização do currículo na plataforma Lattes do CNPq.

As atividades realizadas ao longo do ano estão indicadas na Tabela 2.

Tabela 2: Atividades da Relação realizadas em 2022.

AÇÃO REALIZADA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. Atribuição de aulas			x			x			x		x	
2. Acompanhamento da entrega dos FPA			x	x						x	x	
3. Acompanhamento de entrega dos PITs e análise			x	x			x					x
4. Análise dos RITs de 2017				x	x							
5. Acompanhamento da entrega dos RITs/2018											x	x
6. Acompanhamento da entrega dos Planos de Aulas e análise			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
7. Atualização dos conteúdos e bibliografias dos componentes curriculares					x	x	x	x	x	x	x	x
8. Atualização da documentação docente											x	x
9. Acompanhamento da entrega dos Diários do 1s/2018 e análise						x	x				x	x
10. Atendimento ao docente		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
11. Confeção do horário						x	x				x	x

Fonte: do autor.

12. Acompanhamento das atividades discentes

O site do curso foi atualizado, contendo os horários de atendimento ao aluno de todos os professores e do coordenador. Além disso, houve visita periódica às classes pra informar comunicados importantes, orientar os alunos do CSA sobre ofertas de dependências e oportunidades de emprego e estágio e a coordenação recebeu comentários, críticas e sugestões do andamento do curso.

A comunicação com os alunos por meio da página no Facebook foi mantida. Apesar de não ser um canal oficial de comunicação, a página se mostrou bastante útil no alcance de informações relevantes para os discentes e na percepção das necessidades por parte da coordenação.

As principais atividades discentes realizadas estão indicados na Tabela 3.

Tabela 3: Atividades discentes do realizadas em 2022.

AÇÃO REALIZADA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. Acolhimento aos calouros			X					X				
2. Preparação e realização de eventos									X	X	X	
3. Divulgação de editais de bolsas de ensino, extensão e IC			X					X				

Fonte: do autor.

A comunicação com os alunos por meio da página no Facebook foi mantida. Apesar de não ser um canal oficial de comunicação, a página se mostrou bastante útil no alcance de informações relevantes para os discentes e na percepção das necessidades por parte da coordenação.

13. Internacionalização do CSA

A internacionaliza ocorreu por iniciativas intuicionais de oferta de oportunas de treinamento no exterior e também de recebimento de bolsistas externos . Em 2022 não houve nenhum aluno participando nesses programas-

7

Cubatão, 22 de maio de 2022.

Manuel Filgueira Barral

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial.
IFSP – Câmpus Cubatão